



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO DE SANTANA**  
**“Casa Terlópedes Cruz”**

CNPJ: 08.584.195.0001/76 – CEP: 58.240-000

Praça: João Ferreira da Silva, S/N, Centro – Campo de Santana  
Estado da Paraíba.

**APROVADO**  
EM 13 / 04 / 2007  
*[Assinatura]*  
**PRESIDENTE**

**PROJETO DE LEI Nº 003/2007.**

**DENOMINA DE CONJUNTO FREI DAMIÃO O ANTIGO CONJUNTO DA CEHAP SITUADO NA CIDADE DE CAMPO DE SANTANA, ESTADO DA PARAÍBA E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

A Câmara Municipal de Campo de Santana, Estado da Paraíba decreta:

**Art. 1º** - É denominado de Conjunto Frei Damião o Antigo Conjunto da Cehap Situado na Cidade de Campo de Santana, Estado da Paraíba.

**Art. 2º** - O Conjunto Frei Damião será formado pelas seguintes Ruas:

- I – Rua João Soares da Silva;
- II - Rua Severina Barbosa de Melo;
- III - Rua Ivonete Emília da Silva Brito;
- IV - Rua Eliane Teixeira de Lima;
- V – Rua José Henrique de Miranda;
- VI - Rua Francisco Bernardo.

**Art. 3º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogam-se as disposições em contrário.

*[Assinatura]*

## Justificação

APROVADO  
EM 13/04/2007  
*Bozzano*  
PRESIDENTE

Frei Damião de Bozzano nasceu na cidade de Bozzano, em 05 de novembro de 1898, filho de Félix Gianotte e de Maria Gianotte, batisou-se no dia 06 de novembro de 1898 com o nome de Pio Gianotte e ordenou-se no dia 05 de agosto de 1923, chegou ao Brasil no ano de 1931 na cidade de Custódia no Estado de Pernambuco.

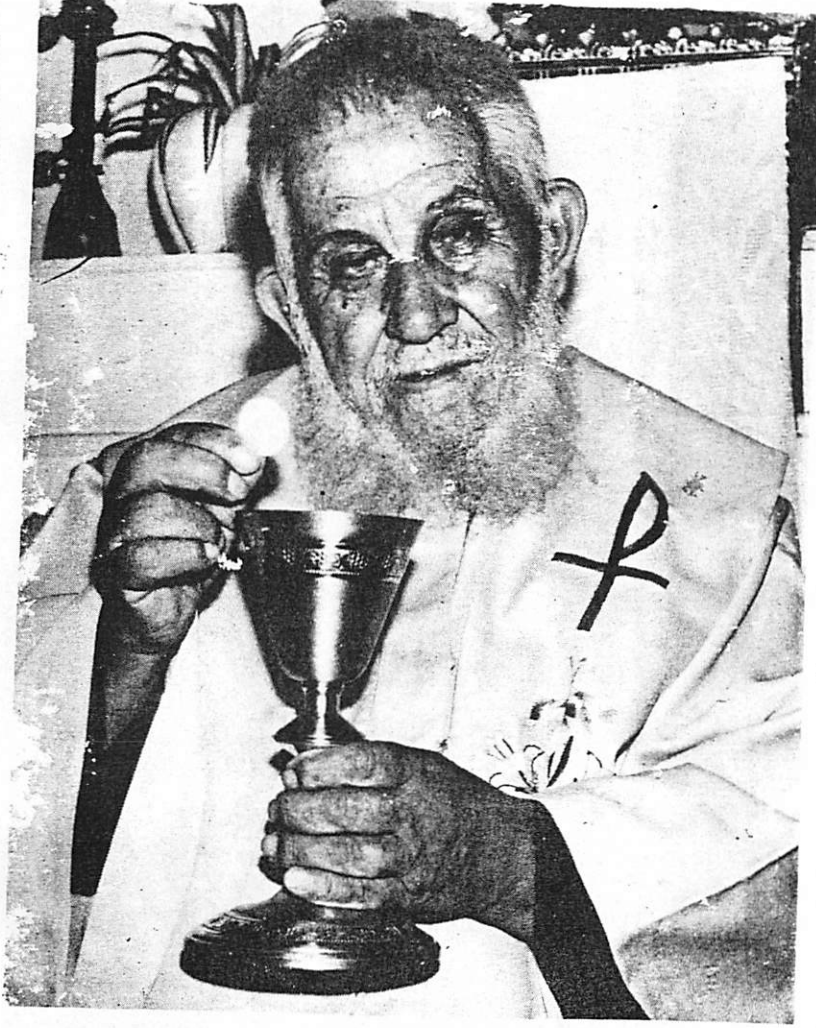
Frei Damião era conhecido como o santo do nordeste pela sua historia de mensageiro da palavra de Deus e defensor dos mais humildes do nordeste brasileiro, em toda sua vida viveu sempre como o andarilho visitando cidades e celebrando as santas missões que tinha no povo de Deus um momento de bênçãos e muitas graças, pois era muito grande a fé do povo de todo o nordeste do brasileiro nas pregações feitas pelo santo capuchinho.

A nossa cidade teve a felicidade de receber Frei Damião pela primeira vez no ano de 1936 quando celebrou a crisma na igreja velha e depois nos anos de 1942, 1947, 1959 e 1996 para celebrar as santas missões e aconselhar os fiéis a viver em comunhão com o Deus pai todo poderoso, obedientes ao santo evangelho e fiéis à santa igreja católica, apostólica romana.

E quando da sua última vinda a nossa cidade no ano de 1996 Frei Damião declarou-se favorável opinando pela mudança do nome da cidade concordando com o desejo da maioria da nossa população que queria a mudança do nome da cidade de Tacima para Campo de Santana.

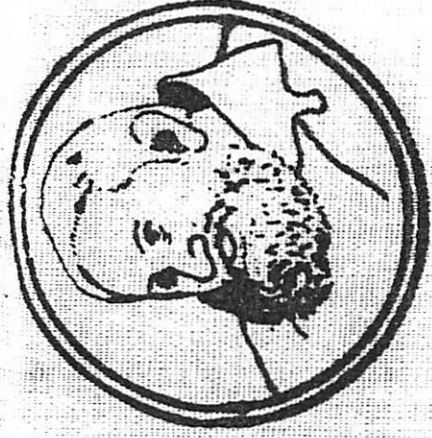
**Plenário Legislativo da Câmara Municipal de  
Campo de Santana, Estado da Paraíba, em 13 de  
Abril de 2007.**

*Orisvaldo Barbosa de Miranda*  
**Orisvaldo Barbosa de Miranda**  
Vereador



CONSELHOS DE FREI DAMIÃO  
PARA O POVO DE DEUS

Lembrança  
da  
visita de



Frei Damião e Frei Ferrnand  
em Jacima e Araruna  
17/02/95

# CONSELHOS DE FREI DAMIÃO PARA O POVO DE DEUS

## APRESENTAÇÃO

“Saiu o semeador a semear a sua semente” Mc. 4,3 –

O semeador, é aquele que anuncia a Boa-Nova, o Pregador, o Missionário e a semente é a Palavra de Deus. O que o Missionário proclama é a palavra de Deus na síntese de um sermão, salientando as verdades reveladas para implantar a Fé e a moral no povo de Deus.

Frei Damião, o incansável missionário e querido do povo, além do seu trabalho do testemunho de Fé e dos sermões das Santas Missões, quer deixar uns conselhos para todos neste folheto: “Conselhos de Frei Damião para o Povo de Deus.”

É uma lembrança das Santas Missões e exortações boas para manter a Fé verdadeira, a moral e a vivência na Igreja.

Lei e guarde os conselhos do bondoso Missionário.

L.P. Vilarés  
Pe. Capuchinho

Irmãos Queridos;

Nestes dias recebi muitas cartas. Na impossibilidade de respondê-las, acertei com os padres para prepararem uma resposta comunitária, que pudesse servir também como lembrança da MISSÃO e para que vocês possam continuar a reflexão nas comunidades e nos grupos.

1. A coisa mais importante na nossa vida de cristãos é a amizade de DEUS. Viver em graças de DEUS é a maior alegria e conseqüentemente fugir ao pecado deve ser o maior compromisso. Quando vivemos no pecado estamos mortos e não podemos produzir frutos de bem, nem para DEUS, nem para os nossos irmãos. Procurem conservar sempre a graça de DEUS e se, por acaso, acontecer de perdê-las, saibam valorizar o sacramento da confissão e se reconciliar com DEUS e com os mortos.
2. Respeitem a santidade do sacramento do matrimônio. O único matrimônio válido para quem tem fé é o sacramento, o casamento na igreja. O esposo ame a sua esposa, tratando-a como “companheira na alegria e na tristeza, na saúde e na doença” e não como empregada ou escrava; lembre-se que o compromisso da fidelidade não é só para a mulher. A esposa viva em união com o seu esposo, com o qual partilha a responsabilidade do lar; juntos cuidem da educação cristã dos filhos e depois ensinando-os a viver bem, a rezar, a conhecer o evangelho. Os jovens se preparem com responsabilidade ao sacramento do matrimônio: saibam aproveitar dos cursos para noivos que se realizam nas suas paróquias. Lembre-se que casamento na “marra” nem salva a honra da família, nem resolve problema algum; não se casa na igreja só para dar satisfação a sociedade.
3. Que está doente (muitos me escreveram pedindo remédio!) saiba aproveitar bem da situação de doença para aprofundar a sua fé, valorizando o sacrifício para

se tornar sempre mais parecido com Jesus Cristo Sofredor. Isso não dispensa a gente da obrigação de cuidar da própria saúde, de se tratar, de aproveitar dos remédios que a inteligência humana descobriu. Peçam com fé a DEUS a saúde do corpo, mas, sobretudo a saúde do espírito e que sempre seja feita a vontade de DELE.

4. Cuidem não só da própria salvação, mas também da salvação do próximo. Se preocupem pelo bem dos irmãos, não vivam trancados pensando só em si, nos próprios problemas, nos próprios afazeres. Saibam se abrir às necessidades dos outros, aos problemas da comunidade. Na cidade e nos sítios não deixem de participar ativamente dos grupos de reflexão para aprofundar, juntos, a sua fé e o seu compromisso cristão. Juntos somos mais fortes na luta contra o mal.
5. Não esqueçam que é tarefa dos cristãos trabalhar para construir juntos um mundo novo de justiça, paz, igualdade, verdade e amor. A situação em que vivemos, sobretudo neste sertão nordestino, é muito diferente daquela sociedade justa que DEUS quer para os homens, por isso não podemos aceitá-la passivamente se queremos ser amigos de Jesus Cristo. Se unam então para lutar contra todas as injustiças, contra toda forma de escravidão e de opressão. Se unam, sobretudo na defesa dos direitos dos mais fracos, dos mais humildes, dos mais pobres, para os quais Jesus Cristo e a Igreja têm um amor especial.
6. O momento comunitário mais importante para os cristãos, é a participação da missa. Não deixem de ir à missa para ir atrás de outras coisas: trabalho sem necessidade, novela, TV, bar, jogo etc. Saibam valorizar a comunhão para conservar em vocês a vida de DEUS. Quem mora nas Capelas e nos sítios participe pelo menos do culto dominical ou da reunião da oração. Quem vive isolado santifique o domingo ouvindo a missa pelo rádio e reunindo a família para ler o evangelho e ensinar o catecismo aos filhos.

7. Encontrem todo dia tempo para oração. Rezar é indispensável para conseguir a salvação. “Sem mim nada podeis fazer”, disse Jesus. A leitura do evangelho, da bíblia sagrada, deve ser sempre alimento da sua oração, fonte onde descobrir a vontade de DEUS e nosso chamado a servi-lo nos irmãos. Cultivem amor filial a Nossa Senhora, nossa Mãe, nosso modelo, que mostra como viver seguindo os ensinamentos de Jesus Cristo.
8. Enfim vivam em paz com todo mundo. Deixem de lado fofocas, murmurações e calúnias. Renunciem a todo o desejo de vingança, vivam o mandamento do perdão. Procurem acabar com as brigas e intrigas entre vocês. Tudo isso, além de desagradar a DEUS, estraga a força do povo e o torna mais fraco. Evitem a embriagues que é uma das grandes causas de brigas e crimes. Dentro da comunidade cristã não existe divisão de nenhum tipo. Trabalhem juntos com seus padres, para construir sempre mais uma verdadeira comunidade cristã, seguindo o modelo que nos é apresentado nos Atos dos Apóstolos. “Todos saberão que vocês são meus discípulos, se tiverem amor uns pelos outros”, disse Jesus.
9. Devem os fiéis ter um amor verdadeiro a N.S Jesus Cristo, sentir-se nele e unir-se a ele pela Santa Comunhão. Jesus disse: “Eu sou o pão da vida” Jo. 6, 15. “O que come a minha carne e bebe o meu sangue tem vida eterna.” Jô. 6.55. E a Santa Igreja exorta a todos para fazerem a Páscoa e comungarem frequentemente. Comunguem, portanto muitas vezes, porque a comunhão é a união com Cristo, sinal da nossa fraternidade e aumento de graças.

Para comungar, porém, é necessária a confissão dos nossos pecados, sinal da nossa conversão e da nossa contrição perfeita. Portanto, os fiéis se confessem assiduamente para viverem na graça de Deus e poderem comungar diariamente, que é uma prova de amor e de Fé em Jesus Sacramentado.

Passando pelas Igrejas, entrem, orem e façam uma visita ao S.S Sacramento. Comunguem, pela graça da comunhão recebemos forças para ter mais Fé, amar a Deus e evitarmos o pecado e ainda obtermos a conversão dos pecadores.

Conselho: Leiam o Evangelho de São João 6, 35-60.

10. Que todos tenham um grande conhecimento dos privilégios que Deus concedeu a N. Senhora. Ela foi concebida sem pecado, escolhida para ser a Mãe de Jesus. Cheia de graça e bendita e assunta ao céu. Que todos tenham, portanto um grande amor e uma sincera devoção. Por isso exorto que amem a Nossa Senhora, recitando todos os dias, a boca da noite, o terço, a ladainha e o ofício. Durante a recitação do terço, meditem os mistérios de cada dia.

N. Senhora é a Mãe de Jesus, Mãe da Igreja e de todos nós. A devoção a N. Senhora nos leva a um aumento de Fé, do amor a Deus e a Jesus Cristo, como é um meio da nossa salvação, pois ela está sempre intercedendo por nós.

Conselho: Leiam o Evangelho de São João z, 266-66 2,1-52.

Desejo as todos vocês que as SANTAS MISSÕES possam produzir muitos frutos de conversão para as pessoas, as famílias, as comunidades. Permaneçamos unidos na mesma fé, esperança e caridade. Que a benção de DEUS permaneça sempre sobre todos nós.

Santa Maria, Mãe da Igreja, rogai por nós.

Fraternalmente,  
Frei Damião de Bozzano.